

DISCIPLINA: **História da Filosofia Moderna**

SUBTÍTULO: **A INSTABILIDADE DAS ESSÊNCIAS: Hegel, Marx e a prosa crítica do idealismo alemão**

Professor Responsável: **Prof. Dr. Silvio Rosa Filho**

1º Semestre - Ano Letivo: 2011

Carga horária total: 96h

Total de créditos: 08

### **Objetivos**

Hoje se sabe que a dialética hegeliana do Esclarecimento ampliou, de modo considerável, a polissemia do conceito de abstração: novo patamar atingido pela abstração social do trabalho (“divisão” inteligida pelo *Scottish Enlightenment*); abstração que chega ao poder político (“terror” de Estado resultante de um *Siècle de Lumières*); abstração que se propõe como universalidade moral (viravolta do mais elevado “ponto de vista”, kantiano, da *Aufklärung*). É de se esperar que tamanha ampliação permita discernir, em chave própria, o prolongamento temático da abstração compreendida como “abstração real”; que, ademais, o sentido material da negatividade e o alcance da crítica marxiana da ideologia fariam justiça ao teor dinâmico das estruturas respectivas. Pois, se é verdade que a *Fenomenologia do espírito* capta o “autoengendramento” do homem enquanto processo, como então apreender o sentido não-antropológico que opera a negação da teologia? Se, por seu turno, a “objetivação” aparece enquanto desobjetivação, como estimar o valor do argumento que expõe o processo de exteriorização (*Entäusserung*) enquanto “superação” (*Aufhebung*) dessa exteriorização? – Eis um conjunto de problemas que imantam a moderna instabilidade das essências, tema do qual este curso pretende apresentar uma introdução.

### **Ementa**

Idealismo alemão, dialética e filosofia contemporânea. Abstração, negatividade e abstração real. Modernidade e processo de modernização. Prosa moderna como prosa crítica.

### **Conteúdo Programático**

#### **I. A INTERPRETAÇÃO HEGELIANA DO MUNDO MODERNO**

1. Da irrealização da filosofia à realização efetiva da liberdade: por uma tipologia das abstrações
2. Ação imaginária de sujeitos imaginários: utopia estética e distopia cínica; questões de nomenclatura e sintaxe
3. A historicidade da essência humana e o problema da transformação das relações sociais
4. Autoengendramento do homem, modalidades oitocentistas de um rebaixamento moderno, gestação do indivíduo socialmente livre

#### **II. AUFHEBUNG: O ESTADO CONTEMPORÂNEO DA SUSPENSÃO**

1. Conhecimento como fenômeno historicamente necessário: da disponibilidade dos objetos à desalienação das consciências
2. O materialista burguês: para inscrever uma figura apócrifa no palimpsesto da *Fenomenologia do espírito*
3. Paradoxos ou contradições da modernização conservadora: uma questão de estilo?
4. Notas sobre a idéia de Bildung: adestramento monetário e deseducação financeira; que a obsolescência da cultura é a força da cultura

## Metodologia do Ensino

Aulas expositivas e seminários

## Avaliação

Apresentação de seminários e dissertação final

## Bibliografia Básica

- FEUERBACH, Ludwig. *Preleções sobre a essência da religião*. Campinas: Papirus, 1989.
- \_\_\_\_\_. *A essência do cristianismo*. Petrópolis: Vozes, 2007.
- HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. *Fenomenologia do espírito*. Petrópolis: Vozes, 2008. Tradução Paulo Meneses.
- \_\_\_\_\_. *Enciclopédia das ciências filosóficas*. São Paulo: Loyola, 1995, 1997, 1995; 3 volumes. Tradução Paulo Meneses.
- \_\_\_\_\_. *Como o senso comum entende a filosofia*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995. Tradução
- \_\_\_\_\_. *Fé e saber*. São Paulo: Hidra, 2007. Tradução Oliver Tolle
- MARX, Karl. *A ideologia alemã*. São Paulo: Boitempo, 2007.
- \_\_\_\_\_. *Manuscritos econômico-filosóficos*. São Paulo: Boitempo, 2004.
- \_\_\_\_\_. *A sagrada família*. São Paulo: Boitempo, 2003.
- \_\_\_\_\_. *Crítica da filosofia do direito de Hegel*. São Paulo: Boitempo, 2005.
- STIRNER, Max. *O único e sua propriedade*. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

## Bibliografia Complementar

- ADORNO, Theodor Wiesengrund. *Trois études sur Hegel*. Paris: Payot, 1979.
- \_\_\_\_\_. *Minima moralia: reflexões a partir da vida danificada*. São Paulo: Ática, 1993.
- ALTHUSSER, Louis. "Idéologie et appareils idéologiques d'État". In: *Positions*. Paris, Éditions Sociales, 1976.
- ARANTES, Paulo Eduardo. "Os limites da reunião com o tempo". In: *A ordem do tempo*. São Paulo: Hucitec/Polis, 2000; PP. 185-375. 2ª edição. Tradução Rubens Rodrigues Torres Filho.
- \_\_\_\_\_. "Quatro ensaios de Almanaque sobre a Ideologia alemã". In: *Ressentimento da dialética: dialética e experiência intelectual em Hegel: antigos estudos sobre o ABC da miséria alemã*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996; PP. 353-413.
- BALIBAR, Etienne. *A filosofia de Marx*. Rio de Janeiro: 1995. Tradução Lucy Magalhães.
- BAVARESCO, Agemir. *A fenomenologia da opinião pública – a teoria hegeliana*. São Paulo: Loyola, 2003.
- BODEI, Remo. *A história tem um sentido?* Bauru: Edusc, 2001. Tradução Reginaldo Di Piero.
- BOURGEOIS, Bernard. *O pensamento político de Hegel*. São Leopoldo: UNISINOS, 2000. Tradução Paulo Neves da Silva.
- BOURGEOIS, Bernard (org.). *Hegel – bicentenaire de La Phénoménologie de l'esprit*. Paris: Vrin, 2008.
- CESA, Claudio. *Hegel filósofo político*. Nápole: Guida, 1976.
- CHIEREGHIN, Franco. *La "Fenomenologia dello spirito" di Hegel: introduzione alla lettura*. Roma: Carocci, 2008.
- FAUSTO, Ruy. *Marx – lógica e política*. São Paulo: Brasiliense, 1987; tomo I, 2ª edição.
- FERREIRA GONÇALVES, Márcia. *O belo e o destino – uma introdução à filosofia de Hegel*. São Paulo: Loyola, 2001.
- FETSCHER, Iring. *Karl Marx e os marxismos*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1970.
- FINELLI, Roberto. *Um parricídio mancato – Hegel e Il Giovani Marx*. Turim: Bollati Boringhieri, 2004.
- FINESCHI, Roberto. *Marx e Hegel. Contributi a una rilettura*. Roma: Carocci, 2006.
- HABERMAS, Jürgen. *Discurso filosófico da modernidade*. São Paulo: Martins Fontes, 2002. Tradução Luiz Repa.

HEIDEGGER, Martin. *Sobre a essência do fundamento: a determinação do ser do ente segundo Leibniz, Hegel e os gregos*. São Paulo: Duas Cidades, 1971. Tradução de Ernildo Stein.

\_\_\_\_\_. "Hegel et son concept de l'expérience". In: *Chemins qui ne mènent nulle part*. Paris, Gallimard, 1962; pp. 147-252.

HONNETH, Axel. *Luta por reconhecimento: a gramática moral dos conflitos sociais*. São Paulo: Editora 34, 2003. Tradução de Luiz Repa.

\_\_\_\_\_. *Sufrimento e indeterminação: uma reatualização da filosofia do direito de Hegel*. São Paulo: Esfera Pública, 2007. Tradução Denílson Luis Werle e Rurion Soares.

HÖSLE, Vittorio. *O sistema de Hegel: o idealismo da subjetividade e o problema da intersubjetividade*. São Paulo: Loyola, 2007. Tradução Antonio Celiomar Pinto de Lima.

HYPOLITE, Jean. *Gênese e estrutura da Fenomenologia do espírito de Hegel*. São Paulo: Discurso Editorial, 2003; 2ª edição. Tradução Sílvio Rosa Filho et alii.

\_\_\_\_\_. *Introdução à filosofia da história*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1971. Tradução Hamílcar de Garcia.

KERVÉGAN, Jean-François. *Hegel e o hegelianismo*. São Paulo: Loyola, 2008. Tradução Mariana Paolozzi Sérvulo da Cunha.

KOJÈVE, Alexandre. *Introdução à leitura de Hegel: aulas sobre a Fenomenologia do espírito ministradas de 1933 a 1939 na École Pratique de Hautes Etudes*. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2002. Tradução de Estela dos Santos Abreu.

KOUVÉLAKIS, Eustache. *Philosophie et révolution: de Kant à Marx*. Paris: PUF, 2003.

LEBRUN, Gérard. *O avesso da dialética. Hegel à luz de Nietzsche*. São Paulo: Cia das Letras, 1988. Tradução Renato Janine Ribeiro.

\_\_\_\_\_. *A paciência do conceito. Ensaio sobre o discurso hegeliano*. São Paulo: Edunesp, 2006. Tradução Sílvio Rosa Filho.

\_\_\_\_\_. "A dialética pacificadora". In: *A filosofia e sua história*. São Paulo: Cosac Naify, 2006; pp. 89-127. Tradução Rubens Rodrigues Torres Filho.

\_\_\_\_\_. *Kant sans kantisme*. Paris: Vrin, \_\_\_\_.

LOSURDO, Domenico. *Hegel, Marx e a tradição liberal. Liberdade, igualdade, Estado*. São Paulo: Edunesp, 1998. Tradução Carlos Alberto Fernando Nicola Dastoli.

LOWITH, Karl. *La sinistra hegeliana*. Bari: Laterza, 1960.

LÖWY, Michel. *A teoria da revolução no jovem Marx*. Petrópolis: Vozes, 2002. Tradução Anderson Gonçalves.

MARCUSE, Herbert. *Razão e revolução: Hegel e o advento da teoria social*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004. Tradução Marília Barroso.

MENESES, Paulo. *Para ler a Fenomenologia do espírito*. São Paulo: Loyola, 1985.

ROSENZWEIG, Franz. *Hegel e o Estado*. São Paulo: Perspectiva, 2008. Tradução Ricardo Timm de Souza.

ROSSI, Mario. *Da Hegel a Marx*. Milão: Feltrinelli, 1975; 4 volumes.

SANTOS, José Henrique. *O trabalho do negativo: ensaios sobre a Fenomenologia do espírito*. São Paulo: Loyola, 2007.

STANGUENEC, André. *Hegel*. Paris: Vrin, 1997.

TAYLOR, Charles. *As fontes do self: a construção da identidade moderna*. São Paulo: Loyola, 1997. Tradução Adail Ubirajara Sobral e Dinah de Abreu Azevedo.

\_\_\_\_\_. ***Hegel e a sociedade moderna***.

TINLAND, Olivier (org.). *Lectures de Hegel*. Paris: Le Livre de Poche, 2006.

### **Bibliografia de Referência**

ABBAGNANO, Nicola. *Dicionário de filosofia*. São Paulo: Martins Fontes, 1998. Tradução Alfredo Bosi et alii.

BOTTOMORE, Tom (org.). *Dicionário do pensamento marxista*. Rio de Janeiro: Zahar, 1983. Tradução Waltensir Dutra.

CANTO-SPERBER, M. (org.). *Dicionário de ética e filosofia moral*. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2003; 2 volumes. Tradução Ana Maria Ribeiro-Althoff et alii.

INWOOD, Michael. *Dicionário Hegel*. Rio de Janeiro: Zahar, 1997. Tradução Álvaro Cabral.

LALANDE, André. *Vocabulário técnico e crítico da filosofia*. Porto: Rés Editora, s/d; 2 volumes. Tradução coordenada por António Manuel Magalhães.